

# Mercado vai decidir preços para carregar carro elétrico

23 de Dezembro, 2016

Carregar o carro elétrico vai deixar de ser grátis no início de 2017 e os preços a praticar vão ser fixados livremente por cada empresa comercializadora, avançou hoje o Negócios.

“Os tarifários a praticar são definidos pelos comercializadores de eletricidade para a mobilidade elétrica, em regime de mercado”, disse ao Negócios o presidente da entidade gestora da rede de mobilidade elétrica, Mobi.e, sublinhando que ainda não são conhecidos os tarifários que serão aplicados.

Atualmente, está a ser concluída a instalação de 50 postos de carga rápida, que deverá terminar nas “próximas semanas”. Quando concluída, acabam-se as borlas para carregar.

“Os utilizadores de veículos elétricos só começarão a pagar o preço acordado com o seu comercializador de eletricidade aquando do início da fase de mercado”, destaca Alexandre Videira.

Dos 50 postos de carga rápida que estão previstos para o próximo ano, 14 foram submetidos a um concurso público, com os preços a variarem entre 1,5 euros e três euros por carga, conforme explica o líder da Prio, Pedro Morais Leitão, empresa que vai instalar um destes postos em Coimbra.

Estes 14 postos vão abrir até 8 de janeiro em várias cidades portuguesas, conforme avançou ao jornal Público o ministro do ambiente, João Pedro Matos Fernandes.

Até ao momento existem três comercializadores de eletricidade, que são quem vende a eletricidade ao consumidor final: a EDP, a Galp e a Prio, sendo previsível que a Mobieletric também se torne um comercializador, pois esta empresa ganhou oito de 14 lotes.